

A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS CONTÁBEIS GERENCIAIS NA TOMANDA DE DECISÃO NAS MICROEMPRESAS DO MUNICÍPIO DE PRAIA NORTE – TO

THE USE OF MANAGERIAL ACCOUNTING TOOLS IN DECISION-MAKING IN THE MICROENTERPRISES OF THE MUNICIPALITY OF PRAIA NORTE – TO

Wynne Tays Barbosa da Paz **1**
Andrea Pereira da Conceição **2**
Marcos Aurélio Cavalcante Ayres **3**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). **1**

Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAU). Especialista em MBA: Gestão Pública e Auditoria (INAPES). Bacharel em Ciências Contábeis (FABIC). Professora da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). E-mail: andreagamigos2@hotmail.com **2**

Doutorando em Engenharia de Produção (UNISINOS), Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAU). Bacharel em Administração (FAMA) E-mail marcosayres_6@hotmail.com. **3**

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo apresentar a importância das ferramentas contábeis para a gestão das microempresas. Levando em consideração as gestões de custos, seus procedimentos financeiros, e seus conhecimentos. A metodologia utilizada nesta pesquisa quanto a abordagem foi pesquisa quantitativa e qualitativa, seus níveis de pesquisa foi exploratória e descritiva com delineamento bibliográfico e pesquisa de campo nas microempresas localizadas no município, para as microempresas o processo decisório é de suma importância, pois garante uma perspectiva de trabalho a ser desempenhada com sucesso e eficiência na realização das atividades de planejamento vinculadas ao empreendimento. O estudo buscou compreender a utilização dessas ferramentas gerenciais, se houve influência dentro das microempresas do município, como forma de utilização para buscar lucratividade para a empresa. Com o auxílio das demonstrações contábeis, que são relatórios fornecidos pela contabilidade gerencial, relatórios esse que possibilita a tomada de decisão do empresário de maneira mais eficaz. É notório que os gestores só tomam decisões corretas sobre a saúde financeira da empresa se tiverem conhecimento e compreender a contabilidade gerencial de sua empresa. Assim ele passará a entender mais o assunto relacionada a sua empresa, sobre valores a serem avaliados como também saberá tomar a decisão correta.

Palavras-chave: Gestão. microempresas. tomada de decisão.

ABSTRACT: The present study aims to present the importance of the accounting tools for the management of microenterprises. Taking into account cost management, financial procedures, and knowledge. The methodology used in this research as the approach was quantitative and qualitative research, its research levels were exploratory and descriptive with a bibliographic design and field research in the microenterprises located in the municipality, for the microenterprises decision making is of paramount importance, as it guarantees a perspective of work to be performed successfully and efficiently in carrying out the planning activities related to the enterprise. The study sought to understand the use of these management tools, if there was influence within the microenterprises of the municipality, as a way of using to seek profitability for the company. With the aid of the financial statements, which are reports provided by management accounting, reports that enables the decision-making of the businessmen more effectively. It is notorious that managers only make correct decisions about the financial health of the company if they have knowledge and understand the managerial accounting of their company. This way he will understand more about the subject matter related to his company, about values to be evaluated as well as know how to make the right decision.

Keywords: Management. micro-enterprises. decision-making.

Introdução

E notório que há uma grande importância das Microempresas na economia global, porém sem um sistema contábil eficaz sendo utilizado como ferramenta principal no registro de operações financeiras e grande a taxa de mortalidade das ME.

O sistema contábil é uma ferramenta onde ocorre o registro de todos os eventos econômicos e financeiros de uma empresa, é através dele que é possível ter acesso a todas as informações de determina período contábil. É essencial para a tomada de decisão, pois identifica onde, como e quando o dinheiro entrou e foi gasto, podendo também registrar os compromissos seguintes que foram feitos.

A contabilidade gerencial é a ferramenta que oferece as informações sobre a situação econômica e financeira da empresa, sendo um trabalho alinhado ao planejamento estratégico, o mesmo procura estabelecer e determinar o futuro da empresa auxiliando assim os gestores no processo de tomada de decisão.

As microempresas são as principais geradoras de riqueza no Comércio no Brasil, já que respondem por 53,4% do PIB deste setor. No PIB da Indústria, a participação das micro empresas corresponde (22,5%) das empresas registrada no país. (SEBRAE 2014).

Diante dessa conjuntura, o presente estudo traz a seguinte problemática: Como a utilização das ferramentas contábeis gerenciais influencia na gestão das microempresas do município de Praia-Norte – TO? Visto que a utilização das informações adequadas é crucial para a sobrevivência das empresas, tendo como objetivo a obtenção de respostas no tocante ao tema proposto: As microempresas em sua maioria não utilizam ferramentas contábeis gerenciais no seu cotidiano para a tomada de decisão, e os gestores das microempresas acreditam que a contabilidade serve apenas para a fiscalização e recolhimento de impostos.

O presente estudo objetiva-se a identificar quais ferramentas contábeis será utilizada pelos gestores para tomadas de decisões nas microempresas, tendo em vista apontarem quais as principais ferramentas contábeis disponíveis para o gestor sua utilização nas microempresas do Município buscando identificar a percepção dos empresários acerca da importância da contabilidade.

O estudo justifica-se principalmente através das informações que serão geradas após a realização dessa pesquisa, onde será possível identificar a realidade dos microempreendedores com a utilização das ferramentas contábeis gerenciais para a tomada de decisão e se realmente influenciam na gestão da empresa.

Microempresa

As micro empresa possuem um papel importantíssimo na economia brasileira, por ser empresas capazes de gerar serviços em qualquer lugar, atendendo assim as necessidades coletiva como também individualista. (EVERTON, 2017).

O governo federal vem implementando regras para estimular e incentivar o crescimento de microempresas no Brasil, pois o microempresário é visto como empreendedor de necessidades, com isso o governo buscartentar diminuir a informalidade no País. (ROCHA 2008, p 425).

No Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% é micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (SEBRAE, 2018).

Segundo estudos realizados pelo site JCNET, a crise econômica fez com que as microempresas e empresas de pequeno porte reduzissem seus funcionários nos últimos anos.(JCNET, 2018)

Em pesquisa realizado pelo SERASA, constatou que cerca de 5 milhões de microempresas estão com dívidas atrasadas, em março de 2018 contabilizou 5,034 milhões de micro empresas brasileiras com dívidas atrasadas no país.(SERASA, 2018).

Uma característica típica de Microempresa é que possui poucos trabalhadores, baixo volume de produção e comercialização, reduzido mercado e raio de atuação, pouco complexa, altamente centralizada com pouca estratificação e escassa divisão de tarefas e papéis e é relativamente informal.

A maior parte das ME está concentrada na região Sudeste, 48,8%, com o estado de São Paulo reunindo 29,1% das ME

brasileiras. O Comércio é o setor que mais concentra ME com 47,2%. A Atividade do Comércio que mais atrai ME é a do Comércio Varejista de Artigos do vestuário e acessórios com 5,4%, seguida pelo Comércio de Produtos alimentícios com 4,3% das ME. O segundo setor que mais concentra ME é o de Serviços com 33%, sendo a Atividade de Transporte Rodoviário de Cargas a que mais atrai essas empresas com 2%. (SEBRAE, 2018).

As maneiras de classificar microempresas são diversas, algumas instituições utilizam-se pelo número de empregados, outras pelo valor do faturamento, o SEBRAE (2018), classifica as microempresas através do seu faturamento anual conforme pode-se verificar no quadro 1:

Quadro 01: Classificação das empresas conforme valor de faturamento.

Tipos de Empresas	Receita Bruta anual
Microempresas	É aquela empresa que possuem seu faturamento anual a receita bruta igual ou inferior a 360.000,00 R\$.
Empresas de Pequeno Porte	É aquela empresa que possui sua receita bruta anual superior a 360.000,00 R\$ e igual o inferior a 4.800.000,00.
Microempreendedor Individual	É aquela empresa com receita bruta anual de até 81.000,00 R\$.

Fonte: Adaptado SEBRAE (2018).

Simples Nacional

O Simples Nacional conhecido também como super simples, é um regime unificado para arrecadação de tributos e contribuições devidos das microempresas, é o regime que reúne oito impostos Municipais, Estaduais e Federais em uma só guia com vencimento mensal (SEBRAE, 2018).

Neste ano de 2018 correram algumas mudanças na lei do Simples Nacional, como os limites de faturamento vão aumentar para R\$ 4,8 milhões por ano, o anexo VI deixará de existir e os anexos III e V vão passar por fortes alterações. (CONTABILIZEI, 2018).

A lei geral das Microempresas foi constituída em 2006, que é a lei nº123/2006, que cria o regime tributário para os pequenos negócios, reduzindo a carga de impostos e simplificando o processo de cálculo e recolhimentos, que é o Simples Nacional, podendo ter o faturamento anual de até R\$ 360.000,00. (SEBRAE, 2018).

Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

Enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte; cumprir os requisitos previstos na legislação; e formalizar a opção pelo Simples Nacional. (BRASIL, 2018).

O Simples Nacional sofreu algumas mudanças no ano de 2018, que foram os novos tetos de faturamento e criação de sublimite para ICMS e ISS, com o aumento do faturamento das MEI, de 60.000,00 passou a ser 81.000,00 por ano, nas EPP o faturamento antes era de 3,6 milhões passou

a ser 4,8 milhões anual, mudança também na redução do número de anexos que antes eram 6 (seis), passou a ser 5 (cinco) anexo, quanto as faixas de receita bruta para apuração de alíquota cai de 20 para 6, também ocorreu mudança na utilização de nova fórmula para apuração das alíquotas seletivas, que será calculado o valor fixo abatido na tabela e aplicação da razão entre folha de salário x faturamento para enquadramento nos anexos e inclusão de novas atividades. (SEBRAE 2018).

Ferramentas para Gestão das Microempresas

Balanco Patrimonial

Marion (2015) afirma que o balanço patrimonial é ligado em um tripé, composto por ativo, passivo e patrimônio líquido. O ativo onde se encontra os bens e direitos da empresa, o passivo onde ficam as obrigações e o patrimônio líquido onde se encontram as origens de recursos da empresa.

A contabilidade possui duas funções, que é a função administrativa e a função econômica, a função administrativa será para controle do patrimônio de pessoa física ou jurídica, a função econômica será para apurar os resultados de determinado período por meio de escrituração contábil, ou seja, comparar receitas com despesas e demonstrar o resultado em lucro ou prejuízo. (CHAVES 2015 p. 11).

O balanço patrimonial é uma ferramenta contábil fundamental, sistema voltado para todos os resultados das operações e transações que a empresa irá realizar futuramente, o mesmo é composto segundo os princípios contábeis geralmente aceitos. (PADOVEZE, 2010).

O Balanço Patrimonial é formado de duas colunas: a coluna do lado esquerdo, chamado Ativo, e a coluna do lado direito, chamado Passivo. Ativo constitui e representa, em termos monetários, de todos os bens e direitos de propriedade da empresa, ou seja, descrever os recursos investidos pela empresa. Passivo se refere às obrigações contraídas com terceiros, ao capital comprometido pelos proprietários e aos lucros que foram reinvestidos na empresa. (SALAZAR; CARVALHO, 2004, p. 20).

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que tem sua principal finalidade apresentar a situação financeira da empresa em um determinado momento, pois é uma demonstração que finaliza os procedimentos contábeis, sua análise é feita a partir de dados obtidos dos grupos, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, que são grupos que compõem o Balanço Patrimonial, esta análise verifica as variações durante determinado período. (IUDÍCIBUS, 2010).

“O balanço patrimonial é o relatório mais importante, pois é através dele que se pode identificar a saúde financeira e econômica da empresa em determinado período, o mesmo é gerado pela contabilidade”. (MARION, 2015, p. 58).

O mesmo divide-se em dois grupos de contas, ativo, passivo e patrimônio líquido, do lado esquerdo está o grupo do Ativo e lado direito grupo do Passivo e PL, o ativo pressupõe algo positivo, que gera riqueza, que são os bens e direitos controlado pela empresa, o passivo da ideia de negativo, ou seja, dívida que serão cobradas, obrigações, o patrimônio líquido representa o total das aplicações dos proprietários na empresa é denominado também passivo exigível. (IUDÍCIBUS, 2010, p. 162).

Conforme Marion (2015), cita que o grupo do Ativo Circulante é o que agrupa as contas em das disponibilidades, como por exemplo: Bancos, Caixa, etc., e os que irão se transformar em dinheiro rapidamente, com títulos a receber, estoque, etc. O grupo do Ativo Não Circulante, diferente do Circulante são aquelas contas que se transforma em dinheiro de forma mais lenta, com menor grau de liquidez, ou seja, valores que levam mais tempo para se converter em dinheiro, e demorar para serem recebidos, que por sua vez divide-se em subgrupo chamado Realizável a longo prazo.

No passivo Circulante estão representadas às contas que são a obrigações com todas as dívidas para com terceiros, que serão pagas em curto prazo, como: dívidas com fornecedores de mercadorias, salários a pagar, entre outros débitos, são as obrigações da empresa que vencerá no exercício social seguinte. O Passivo Não Circulante é composto por contas que serão pagas a longo prazo, ou seja, que terá vencimento após o término do exercício social, tais como financiamentos e empréstimos a longo prazo. (MARION, 2015)

E por último o Patrimônio Líquido, que são as contas que representa o investimento do proprietário na sociedade, os lucros que obteve e prejuízos acumulados, também é dividido com seus subgrupos como, Reserva de Capital, Reserva de Reavaliação, Reserva de Lucro, Lucros ou prejuízos acumulados, Ações em Tesouraria e Ajuste de Avaliação Patrimonial. (IUDÍCIBUS, 2010).

Demonstrativo do resultado exercício

A DRE é uma gravação de dois momentos realizados na empresa, incluído várias seções, como a de operações que relata receitas e despesas da empresa nas suas principais operações, ou seja, mede o desempenho durante um período de tempo específico. (STEPHEN, 2015).

A demonstração de resultados feita em moeda corrente traz alguns problemas de avaliação dos valores das despesas e receitas, dependendo do ambiente inflacionário que pode existir no país, ou seja, dependendo do valor da moeda do país e da inflação, a Demonstração do Resultado do Exercício modificará as despesas e receita. (PADOVEZE, 2010).

Essa demonstração é um resumo ordenado das contas de receitas e despesas da empresa em um determinado período, normalmente no período de 12 meses, este processo é feito de forma vertical, ou seja, das receitas subtraem-se as despesas, demonstrando assim o resultado, se obteve lucro ou prejuízo. (Marion, 2015 p.99).

É obrigatório à empresa finalizar seu exercício social com a apuração do Resultado do Exercício, podendo ser apurados resultados mensais, trimestrais, semestrais ou anuais, etc., essa demonstração irá mostrar a diferença de valores acumulados no início e no fim de cada período de apuração. (IUDÍCIBUS, 2010).

Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada nesta pesquisa quanto a abordagem foi pesquisa quantitativa e qualitativo, seus níveis de pesquisa foi exploratória e descritiva com delineamento bibliográfica e pesquisa de campo. O critério de inclusão da pesquisa foi ser uma microempresa localizada no Município de Praia Norte – TO e se utiliza ferramentas contábeis.

Após definido o critério de inclusão, realizou o estudo da cidade de Praia Norte do Estado do Tocantins. O mesmo é pertencente à microrregião do Bico do Papagaio, com uma área total de 289.054 Km²; com população estimada pelo último censo de 8.356 habitantes, sua economia é baseada na pecuária e agricultura familiar (IBGE, 2018).

Para Fonseca (2002), a pesquisa quantitativa, seus resultados são em quantidade podendo ser quantificados, utilizando como base as amostras que representa a população, assim seus resultados são transformados em um retrato real de toda a população que foi alvo da pesquisa. Quanto a população da pesquisa de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins/TO (2018), Agencia de atendimento de Augustinópolis/TO (2018). O município de Praia Norte - TO conta com uma média de 100 empreendimentos devidamente registrados como Micro empresas. Deste universo utilizamos apenas 10% (dez por cento) para a realização deste estudo, dos quais

foram extraídos dados necessários para a obtenção das informações que serviu para a realização da pesquisa.

“As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. (GIL 2008 P. 27). Utilizou um questionário estruturado extraído questões a luz da literatura proposta.

“Dentre as pesquisas descritivas salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda, estado de saúde física e mental etc.” (GIL 2008 P. 28)

Já segundo Fonseca (2002 P. 32), a pesquisa bibliográfica foi feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e base de dados.

A coleta de dados foi realizada no mês de Outubro de 2018, inicialmente foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Institucional com o intuito de solicitar a autorização da pesquisa entre a Instituição de Ensino Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS e os microempresários.

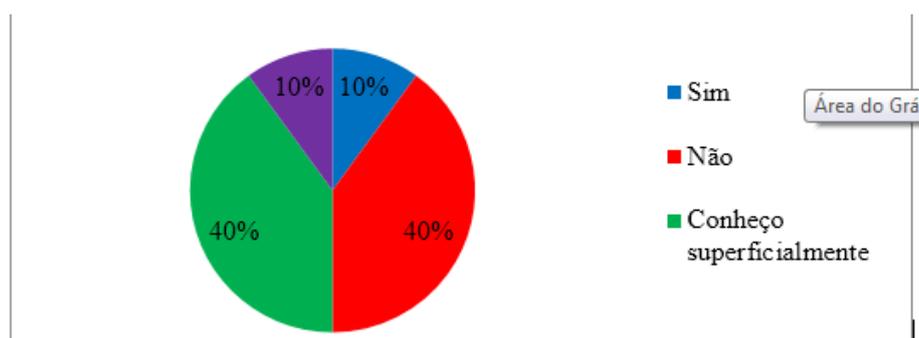
Logo após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Tocantins com parecer nº 2.960.399, foi iniciada a aplicação do questionário composta por 13 questões fechadas, onde todos os proprietários das microempresas tiveram 10 dias para responder, não solicitando que o responsável pela resposta se identifique com nome ou estabelecimento.

Resultados e discussão

Apresenta – se o resultado do questionamento proposto nesta pesquisa: Como a utilização das ferramentas contábeis gerenciais interfere na gestão das microempresas do município de Praia-Norte – TO.

Toda empresa deve se manter atenta com relação as suas obrigações tributária perante o fisco, na questão seguinte, questionou-se aos empresários se eles tem conhecimento quanto as obrigações tributarias de suas empresas, e as respostas, pode-se verificar na figura 1:

Figura 1: Demonstração gráfica quanto ao grau conhecimento dos microempresários do Município de Praia Norte – TO com relação as obrigações tributárias.



Fonte: elaborado pela autora (2018).

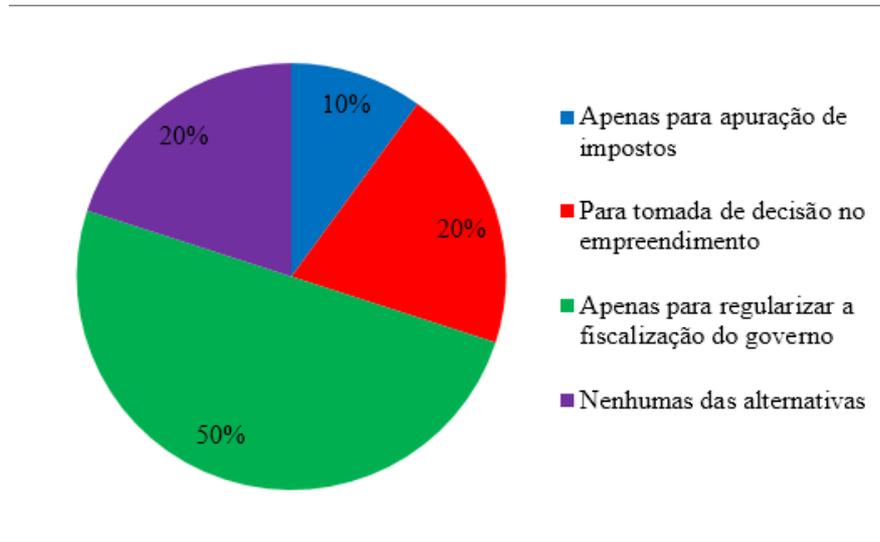
Conforme pode se verificar na figura acima, podemos observar a percepção dos gestores com relação as obrigações tributárias das microempresas, é notório que poucos gestores tem conhecimentos, apenas 10% dos entrevistados tem total convicção das obrigações, outros 10% desconhecem completamente por não utilizar a contabilidade dentro de sua empresa, outros 40% dos entrevistados compreendem essas obrigações superficialmente outros 40% alegam não ter entendimento algum dessas obrigações tributárias.

“As obrigações tributárias subdivide-se em duas espécies: principal, que se refere ao pagamento do tributo; acessórias que se refere a deveres administrativos, como inscrição no CNPJ, emitir notas fiscais e escritura-las nos livros fiscais próprios.” (FABRETTI 2011, P. 183).

A contabilidade possui um papel importantíssimo dentro da entidade, pois tem controle sobre

a parte financeira da empresa, auxiliando assim os gestores na tomada de decisão. Prosseguindo foi questionado ainda o que eles compreendem sobre a representação da contabilidade dentro de sua empresa. Figura 2:

Figura 2: Demonstração gráfica sobre a representação da contabilidade dentro das microempresas do município de Praia Norte – TO.



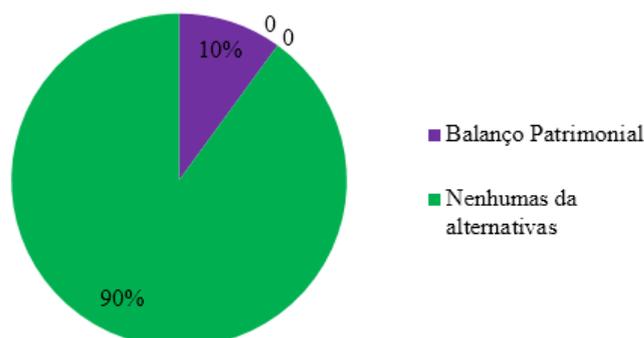
Fonte: elaborado pela autora (2018).

Os dados apresentados na figura acima demonstram como é o entendimento dos entrevistados acerca das obrigações contábeis para com a sua empresa 10 % dos entrevistados acredita ser apenas para a apuração de impostos outros 20% acreditam que a contabilidade auxilia na tomada de decisão dentro da empresa, metade dos entrevistados, ou seja 50% acreditam que é apenas para regularizar a fiscalização do governo, os outros 20% acreditam que nenhuma dessas alternativas representa por não utilizar a contabilidade na empresa.

Segundo Marion (2009 P.28), “a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”.

Sabemos que através dos demonstrativos contábeis é possível perceber se a empresa obteve lucro ou prejuízo em determinado período, diante disto foi questionado aos microempresários quanto ao conhecimento deles sobre os demonstrativos contábeis, como podemos observar na figura abaixo.

Figura 3: Demonstração gráfica sobre o conhecimento dos demonstrativos contábeis nas microempresas do Município de Praia Norte – TO.

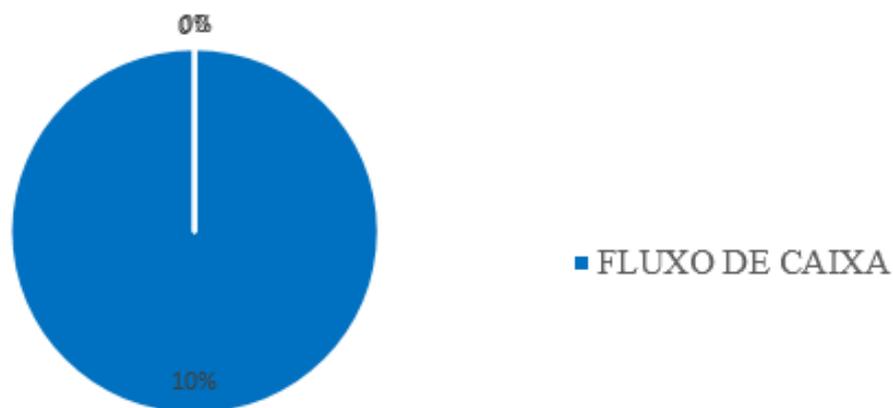


Fonte: elaborado pela autora (2018).

A figura acima, nos aponta qual a opinião dos microempresários com relação ao seu conhecimento sobre os demonstrativos contábeis, apenas 10% dos entrevistados tem conhecimentos apenas do Balanço Patrimonial, outros 90% acreditam não conhecer nenhum demonstrativo contábil, a pergunta era constituída por quatro opções de resposta, porém duas das opções existentes entrevistados acreditam não ter conhecimento dos demais demonstrativos.

Os demonstrativos contábeis básicos são todas as informações fundamentais que a contabilidade financeira fornece para assim elaborar os relatórios básicos, onde deverão conter as informações das contas adicionais, como o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, essas informações normalmente não deve ser demonstradas nos relatórios finais para os gestores, pois já se estabelece o banco de dados, assim integrando ao antigos relatórios do sistema de informação. (PADOVEZE, 2010).

Figura 4: Demonstração gráfica dos demonstrativos contábeis mais utilizados dentro das microempresas



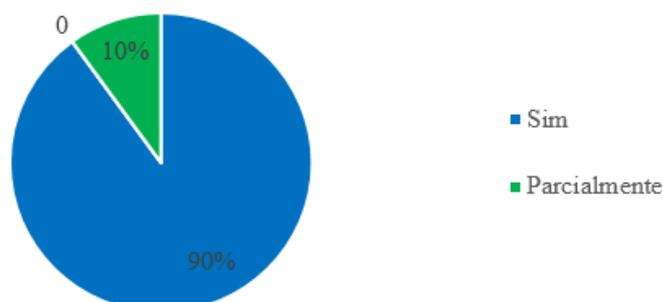
Fonte: elaborado pela autora (2018)

A figura 4, nos mostra quais os demonstrativos contábeis mais utilizados dentro das microempresas, porém com apenas 10% dos empresários utilizam a ferramenta contábil fluxo de caixa, podemos ressaltar que o questionários existia mais três opções de respostas, todavia não obteve resultados devido eles não utilizarem a contabilidade dentro da empresa.

“A Análise das Demonstrações Contábeis consiste em transformar os dados contidos nas demonstrações financeiras em informações, utilizando métodos e técnicas próprias para este fim”. (CUNHA, 2014, P. 20).

Ainda com o questionamento, iremos analisar as dificuldades que os entrevistados tem com a interpretação dos dados gerados pelos demonstrativos contábeis. Como mostra a figura abaixo:

Figura 5: Demonstração gráfica com relação a dificuldade nas interpretação dos dados gerados nas microempresas do município de Praia Norte – TO.



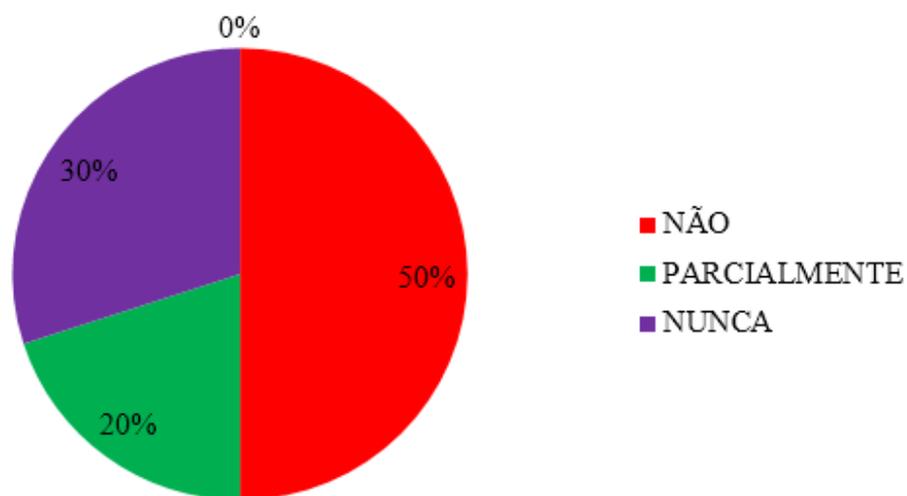
Fonte: elaborado pela autora (2018)

Nos dados apresentados na figura acima nota-se a dificuldade que os microempresários possuem com a interpretação das informações geradas pelos os demonstrativos contábeis, que são os relatórios, 90% dos entrevistados possuem dificuldades em compreender esses relatórios, outros 10% possuem parcialmente essa dificuldade, as outras duas opções apresentada no questionário, não obteve resultado devido os entrevistados não conhecer quais os demonstrativos contábeis.

“As organizações têm como importante ferramenta as demonstrações contábeis, também chamados de demonstrações financeiras ou relatórios contábeis, que são resumos emitidos por um sistema contábil levando em consideração um conjunto de regras”. (Porto; et.al 2017. P. 2)

Dando continuidade, foi também questionado aos entrevistados se eles já ouviram falar sobre alguma ferramenta contábil gerencial. Como podemos observar na figura 6 logo abaixo:

Figura 6: Demonstração gráfica das ferramenta contábil gerencial que os microempreendedores de Praia Norte - TO já ouviram falar.



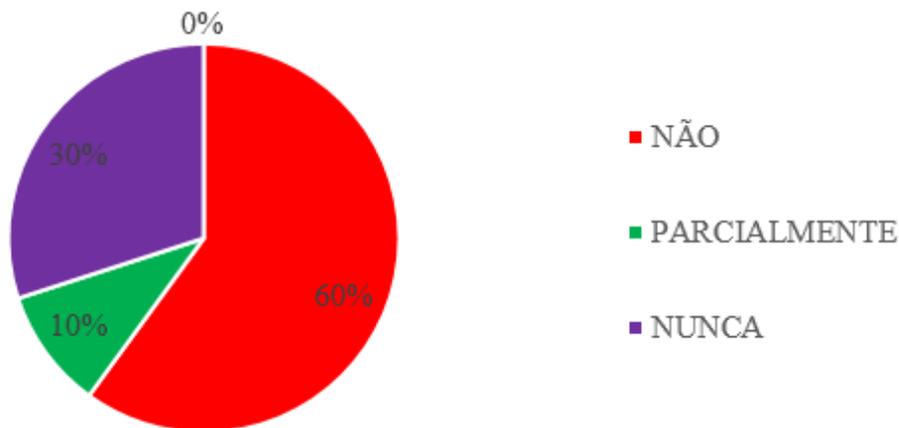
Fonte: elaborado pela autora (2018)

Analisando a figura acima podemos notara opinião do gestores com relação as ferramentas contábeis gerenciais, se já ouviram falar sobre essas ferramentas, verifica-se que 50% dos entrevistados responderam não ter conhecimento algum, outros 30% nunca tiveram conhecimento, 20% dos entrevistados conhecer parcialmente essas ferramenta contábil gerencial, havia uma outra opção, porém não optaram por não ter conhecimento.

Diante disso, segundo Padoveze (2010 P. 38), “a contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização é que são responsáveis pela direção e controle de suas operações”.

A contabilidade gerencial dentro de um empresa auxilia os gestores na tomada de decisão dentro de sua empresa, pois é atreves desta que é possível fazer um planejamento e controlar suas atividades, perante o exposto foi questionado aos microempresário, se utilizam a contabilidade gerencial na sua empresa. Figura 7 abaixo:

Figura 7: demonstração gráfica da utilização da ferramenta contábil gerencial nas microempresas de Praia Norte – TO.



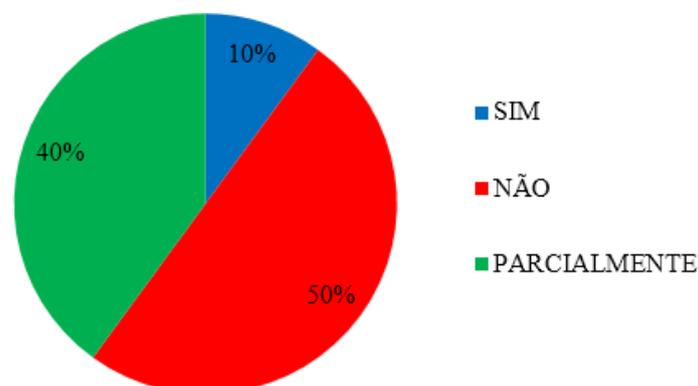
Fonte: elaborado pela autora (2018)

A figura acima nos indica se os microempreendedores utilizam a ferramenta contábil gerencial dentro de sua empresa para auxiliar na tomada de decisão, 60% dos entrevistado com maioria responderam não utilizar essa ferramenta, outros 30% responderam que nunca utilizou a ferramenta contábil gerencial em sua empresa e apenas 10% dos entrevistados responderam utilizar essa ferramenta, podemos frisar que havia outra opção, entretanto, nenhum do entrevistados responderam.

A contabilidade gerencial, uma das importantes ramificações da ciência contábil, é definida como “o produto do processo de produzir informação operacional e financeira para gestores dentro de uma organização” (SOUTES, 2006, p. 9).

Com dito anteriormente a contabilidade gerencial tem como função auxiliar dos gestores de forma mais clara de acordo com seu planejamento e controle dentro da empresa. Neste caso foi perguntado para os entrevistados se a ferramenta contábil gerencial tem função dentro de sua empresa, veremos logo abaixo na figura 8.

Figura 8: Demonstração gráfica quanto ao conhecimentos dos microempresários com relação as informações prestadas pelos relatórios contábeis gerenciais.



Fonte: elaborado pela autora (2018)

Como podemos verificar a figura 8, apenas 10% dos entrevistados responderam que os relatórios contábeis gerenciais influenciam sim para o sucesso de seu empreendimento, outros 40%

acreditam que influenciam parcialmente, e outros 50% dos microempresários responderam que os relatórios contábeis gerenciais não influenciam de nenhuma maneira no seu empreendimento.

Os relatórios contábeis são formados por dados coletados pela contabilidade constantemente e repassado aos gestores de forma resumida e ordenada, vale lembrar que dos vários relatórios transmitido pela contabilidade, aqueles que estão de acordo com a legislação brasileira são obrigatórios, são conhecidos com relatórios financeiros ou demonstrativos contábeis (MARIO, 2009).

Conclusão

O presente estudo foi realizado com o objetivo de apurar o verdadeiro cenário sobre as ferramentas contábeis gerenciais e sua utilização quanto ao ponto de vista dos microempreendedores, e demonstrar a importância da contabilidade gerencial para a empresa.

Com base nesta pesquisa, foi possível perceber que para obter sucesso dentro de seu empreendimento é necessário que os gestores entendam sobre as informações contábeis que são fornecidas pela contabilidade gerencial, para que possa tomar decisões corretas.

O tema proposto neste trabalho é a utilização das ferramentas contábeis gerenciais nas microempresas para tomada de decisão, diante disto, toda empresa para sobreviver no mercado competitivo dos dias atuais, necessitam da contabilidade gerencial, onde auxiliará os gestores a tomar a decisão correta dentro de sua empresa.

Observou-se que as empresas necessitam que os gestores sejam mais capacitados, preparados profissionalmente, para que possa tomar a decisão certa dentro de sua empresa, analisando assim as dificuldades do mercado atual, que vem sendo modificado com relação a competitividade.

Inicialmente foi abordado os tipos de empresas, no qual engloba microempresas, MEI, EIRELE, também foi explanado sobre a contabilidade gerencial, que significa gerenciamento de informações contábil, com isso sabemos que se houver alguma ação ou informação ela poderá existir, como também poderá auxiliar os gestores no processo decisório.

Para isso são utilizadas as ferramentas contábeis, alguns deles foram abordados durante o estudo, como o Balanço Patrimonial, DRE e DFC, demonstrativos esses que são capazes de emitir relatórios no qual mostrará de forma detalha a situação financeira da empresa.

O presente estudo foi realizado de forma bibliográfica, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, onde se buscou de forma mais detalhada os conteúdos abordados, utilizou também a classificação descritiva, uma vez que utilizamos uma grande proporção para um trabalho de contabilidade.

A pesquisa possibilitou traçar o perfil dos microempresários participantes da pesquisa, se eles utilizam a ferramenta contábil gerencial na tomada de decisão, com esses dados o objetivo geral da pesquisa é identificar quais ferramentas contábeis são utilizadas pelos gestores para as tomadas de decisões, e podemos perceber que não foi alcançado pelo trabalho.

Por esse motivo, podemos responder a problemática deste trabalho, que é a utilização das ferramentas contábeis gerenciais na tomada de decisão, observa-se que as microempresas não se identificam com o assunto relacionado ao tema desta pesquisa.

Entretanto, mesma sabendo que é fundamental à utilização das ferramentas contábeis gerenciais dentro de uma empresa para a tomada de decisão a empresa terá chances de garantir sucesso e se manter com sua saúde financeira dentro do mercado econômico, todavia a pesquisa não alcançou respostas positivas.

Portanto, observa-se que os resultados obtidos nesse trabalho permitiram uma avaliação necessária por parte dos gestores.

Rerefências

ALMEIDA. M. C. **Contabilidade Intermediária**: de acordo com as exigências do MEC para o curso de "Ciências Contábeis"; textos, exemplos e exercícios resolvidos. 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2013.

ASSAF. N. A., **Administração do Capital de Giro**. 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

BARROS. L. P. de S.. **Estudo comparativo na área de Contabilidade Gerencial entre Brasil, México e Espanha** / Luana Paula de Souza Barros. – 2008

BRASIL – **Lei nº 128 de 19 de Dezembro de 2008** - Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 - Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm. Acesso dia 14 de março de 2018.

BRASIL Lei nº 12.441 de 11 de julho de 2011 D.O.U de 12-7-2011- **empresa individual de responsabilidade limitada criação** – Disponível em <http://www.contabeis.com.br/legislacao> - Acesso em 22 de março de 2018.

BRASIL – Lei nº 23 de 14 de Dezembro de 2006 - DOU de 15.12.2006, republicado em 31.1.2009, republicado em 31.1.2012 e republicado em 06.3.2012 - **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte** - Disponível em http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lc123_2006.htm. Acesso dia 23 de março de 2018.

CLAUDIA.R.; MENEZES. P. **Teoria Geral do Direito Empresarial** – Graduação 2014.2.

CUNHA, A. S. **Análise das demonstrações contábeis I: livro didático** / Adriano Sérgio Cunha, Bernardino José da Silva ; revisão e atualização de conteúdo Bernardino José da Silva ; design instrucional Rafael da Cunha Lara. – 5.ed.– Palhoça: Unisul Virtual, 2014.

CHIAVENATO. I. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

EVERTON. J. A. MPE: **Avanços importantes para as micro e pequenas empresas, 2017-2018**, Antonio Everton Junior – Rio de Janeiro.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**/ Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

GIL. A. C. **Como Elaborar Projeto de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS. S. et al. **Contabilidade Introdutória/ Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; coordenação Sergio Iudícibus** – 11. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS. S. de, 1935 – **Contabilidade Gerencial / Sérgio de Iudícibus**. – 6. ed. reimpr. – São Paulo : Atlas 2015.

LEI Nº 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4320.htm. Acesso dia 17 de outubro de 2018.

LIMA. M. C. Monografia: **A engenharia da produção acadêmica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MARION. J. C. **Contabilidade Empresarial** – 7 ed. – São Paulo: Atlas 2015.

MARION. J. C. **Contabilidade Básica**/ Jose Carlos Marion. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

MARION. J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial** – 7 ed. – São Paulo: Atlas 2012.

MINAYO. M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PADOVEZE. C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7 ed. – São Paulo; Atlas, 2010.

ROCHA. M. **Microempresas no Brasil: Análise Do Período De 1984 A 2005**, REAd – Edição 60, Vol 14, N° 2, mai-ago 2008.

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Empresas – **Tipos de Empresa** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/>. Acesso dia 14 de março de 2018.

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Empresas – **Empresas de Pequeno Porte** Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/>. Acesso dia 14 de março de 2018.

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Empresas – **Pequenos Negócios em números**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso dia 17 de Outubro de 2018.

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Empresas – **Perfil das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal> 2018.pdf. Acesso dia 26 de setembro de 2018.

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Empresas. **Diferencia entre Microempresa Pequenas Empresa e MEI**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos>. Acesso dia 26 de setembro de 2018.

VERGARA. S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998.

VICECONTI. P. E. V, 1948 – **Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras** / Paulo Vicencoti, Silvério das Neves. – 17. ed. rev. – São Paulo: Saraiva, 2013.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

SERASA – **Centralização de Serviços dos Bancos**. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/cerca-de-5-milhoes-de-micro-e-pequenas-empresas-estao-com-dividas-atrasadas-mostra-estudo-da-serasa>. Acesso dia 26 de setembro de 2018.

Recebido em 26 de março de 2019.

Aceito em 16 de agosto de 2019.